



# Banco Mundial reduz previsão de crescimento do Brasil para 1,6%

## Governo projeta superávit comercial de US\$ 72,1 bilhões em 2026

Página 3

## Correios: Plano de Demissão Voluntária tem adesão de 30% da meta

Página 12

### Previsão do Tempo

Quinta: Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.



Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 5,09  
Venda: 5,10

Turismo  
Compra: 5,11  
Venda: 5,29

### EURO

Compra: 5,95  
Venda: 5,95

## Cesta básica fica mais cara em todas as capitais brasileiras em março



Foto: Vitor Camparato/BR/Arquivo

O Banco Mundial revisou para baixo a previsão de crescimento da economia brasileira em 2026. A projeção de avanço do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de bens e serviços produzidos) passou de 2% para 1,6%.

A estimativa consta no relatório Panorama Econômico da América Latina e o Caribe, lançado na quarta-feira (8), em Washington, nos Estados Unidos.

A previsão anterior havia sido divulgada em janeiro. O Banco Mundial é uma instituição financeira internacional formada por 189 países. A instituição faz parte do sistema das Nações Unidas e fica sediada na capital americana.

Ao comentar a redução do

crescimento, o economista-chefe do Banco Mundial para a América Latina e Caribe, William Maloney, apontou efeitos externos, como o choque no preço do petróleo, e elementos internos.

“Tem muita preocupação por parte do consumidor com as taxas de juros altíssimas que afetam consumidores endividados”, diz Maloney em entrevista online a jornalistas.

O nível de endividamento das famílias tem sido uma das preocupações do governo, que estuda medidas como o uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) como forma de trabalhadores quitarem dívidas.

Página 3

## Professores da rede de SP fazem paralisação nesta quinta e sexta-feira

Página 2

## Serviço de telefonia fixa da operadora Oi é vendido por R\$ 60 milhões

Página 11

## Aneel vota de forma unânime para encerrar contrato da Enel na capital e cidades do entorno

Página 2

## Esporte

# Elite reforçada para a edição comemorativa da Maratona Internacional de São Paulo

A 30.ª edição da Maratona Internacional de São Paulo, marcada para o dia 12 de abril, com largada e chegada no Ibirapuera, na região do Obelisco, promete, mais uma vez, reunir um pelotão de elite altamente competitivo, mantendo a tradição da prova de colocar frente a frente alguns dos principais nomes do fundo brasileiro e internacional. A disputa deverá ser marcada pelo equilíbrio e pelo alto nível técnico, já que esta edição especial contará com diversos atletas de destaque.

Com histórico recente de domínio estrangeiro — especialmente de quenianos e etíopes —, a corrida volta a apostar no clássico duelo entre brasileiros e africanos pelas primeiras posições nas ruas da capital paulista. A programação terá início às 5h40, com a largada dos cadeirantes, seguida, às 5h45, pela elite masculina e feminina. A prova será transmitida ao vivo pelos canais do YouTube da Yescom e da Olympikus, além da BandSports e BandPlay.

A prova, que faz parte do calendário estratégico da cidade de São Paulo, é a maratona oficial do município, possui o selo WA Label da World Athletics, é qualificatória para o Abbott World Marathon Majors (Age Group Qualifier) e detém o Selo Ouro da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT). Ela reunirá um grupo qualificado de atletas nacionais, misturando nomes históricos do fundo brasileiro, protagonistas da atualidade e corredores em ascensão. O cenário reforça a força e a renova-

ção do atletismo de longa distância no país.

Entre os principais destaques está Franck Caldeira, um dos principais nomes da história das corridas de rua no Brasil. Medalha de ouro na maratona dos Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro, em 2007, o mineiro construiu uma carreira marcada por conquistas expressivas, como o título da Corrida de São Silvestre em 2006 e vitórias na Volta da Pampulha e na Meia Maratona do Rio. Campeão da própria Maratona Internacional de São Paulo em 2004, Caldeira simboliza a experiência e o legado competitivo na prova.

Na atual geração, o principal nome é Ederson Vilela Pereira, referência do fundo nacional. Campeão pan-americano da maratona em 2025, o atleta também conquistou o ouro nos 10.000 metros nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019. Com marcas consistentes — incluindo 2h13min15 na maratona —, Ederson chega como forte candidato a protagonizar a disputa e melhorar o desempenho de 2025, quando foi o melhor brasileiro na prova paulista.

Outro nome em evidência é Melquisedeque Messias Ribeiro, que vem se consolidando entre os principais corredores do país. Após figurar entre os primeiros colocados na edição passada, com o tempo de 2h19min23, ele representa a nova geração que busca espaço entre os líderes nacionais.

O pelotão de elite brasileiro conta ainda com atletas experientes e de nível internacional, como Gilmar Silvestre Lopes, que representou o Brasil nos Jogos Olímpicos Rio 2016; além de nomes consistentes do circui-

to, como Adriano Pacheco da Cruz e Robson Pereira de Lima, presenças frequentes em competições sul-americanas e provas de alto nível.

No feminino, o destaque é Juliana Pereira da Silva, atleta experiente com resultados relevantes no cenário nacional, incluindo vitória na Maratona de Brasília e presença em rankings brasileiros com tempos competitivos. Ao lado dela, Caroline Fantini Granado surge com nome em ascensão, com vitórias em provas de rua e desempenho consistente em distâncias menores, representando a força do atletismo regional.

Tanzânia, Quênia, Uganda e Etiópia na disputa pela ponta

Mais uma vez, será forte a presença estrangeira na briga pelos primeiros lugares. Atletas internacionais chegam como favoritos e trazem no currículo títulos recentes no Brasil e marcas expressivas no cenário global, elevando o nível técnico da prova.

Entre os destaques confirmados está o queniano Nicolas Kiprot Kogei, campeão da prova em 2024. Adaptado ao país, ele se consolidou como um dos principais nomes do circuito nacional, com perfil de corredor resistente e consistente em provas de longa distância.

Outro nome de peso é Vestus Cheboi Chemjor, campeão da edição de 2023 e vice em 2025. Presença frequente nas principais corridas de rua do Brasil, combina experiência e regularidade, sendo sempre apontado como candidato ao pódio.

O também queniano William Kibor chega embalado por resultados recentes positivos. Terceiro colocado na maratona paulista,



Nicolas Kogei

tana de 2025 e vencedor da Meia Maratona de Campos do Jordão em 2026, ele vem se firmando como um dos nomes em ascensão no país.

Com histórico internacional expressivo, Jonathan Kiplimo Maiyo é outro atleta que chama atenção. Dono de marcas de elite — como 59min02 na meia maratona e 2h04min56 na maratona —, já atuou como “pacemaker” de Haile Gebrselassie, evidenciando seu alto nível competitivo.

A lista masculina ainda conta com corredores que atuam regularmente no Brasil, como Alfred Kiplangat Ng'eno e Ezekiel Kemboi Omullu, registrados para competir no país em 2026. Outros nomes, como James Kiprot, Ja-son Kipchirchir Kangogo e Elias Maiyo, também integram o grupo estrangeiro.

No feminino, o principal destaque é Vivian Jeftanui Kiplagat, atual campeã da Maratona Internacional de São Paulo (2025), com o tempo de 2h39min. Com presença constante em pódios no Brasil, ela chega como uma das favoritas e reforça o domínio queniano

nas provas de longa distância. Outro nome relevante é Violah Kosgei, que soma vitórias importantes como a Corrida de Reis 2026 e a Meia Maratona de Campos do Jordão.

Representando Uganda, Nancy Cheptegei aparece com um nome a ser observado, enquanto a etíope Desta Abera Demisse chega com credenciais após o vice-campeonato na Dez Milhas Garoto 2025.

Completa o grupo atletas quenianos como Edna Jeruto Kimitei e Purity Kagendo Kanyi, que, embora com menor exposição internacional, integram o competitivo circuito africano de corridas de rua.

### Kits

A retirada de kits será realizada durante a EXPO Atletas 2026, na Oca do Ibirapuera, com acesso pelo Portão 3 (de carro) e pelo Portão 10 (a pé). A organização reforça que os participantes devem comparecer no dia selecionado no momento da inscrição, medida adotada para evitar filas e garantir melhor fluxo de atendimento.

Os horários são: quinta-feira (09/04), das 10h às 19h; sexta-feira (10/04), das 10h às 19h; e sábado (11/04), das 8h às 17h30. Não haverá entrega de kits da Corrida das Nações e da Maratoninha no sábado; nesses casos, a retirada deve ser feita na quinta ou na sexta-feira.

A organização recomenda que os atletas confirmem todos os itens no momento da retirada, pois não serão aceitas reclamações posteriores. Também não haverá entrega de kits no dia da prova ou após o evento.

Além da retirada, a EXPO Atletas reúne expositores, lançamentos e ativações voltadas ao universo da corrida, consolidando-se como parte importante da experiência da prova.

A 30.ª Maratona Internacional de São Paulo é realizada e organizada pela Yescom, com patrocínio da CAIXA e do Governo do Brasil, Olympikus, Powerade e Movida. O patrocinador oficial é de Cafés 3 Corações, e o relógio oficial é da Huawei. O copatrocinador é de Chiptiming, MontevérGINE, Mania de Castanha, Dadinho e Antilhas Embalagens.

O apoio é do Clube UOL, Whoosh!, Esportolaser, Yorgus, Cinépolis, Polpanorte, YOPP, Copra e BanaRoque. O gestor oficial é de Forcell, e o rádio oficial é a Rádio Metropolitana 98.5 FM. Há ainda apoio especial da Prefeitura de São Paulo e do TRT-2. A supervisão é da World Athletics, da Confederação Brasileira de Atletismo e da Federação Paulista de Atletismo.

Mais informações: www.maratonadesaopaulo.com.br.

# Vagas em cursos profissionalizantes em SP têm últimos dias para inscrições

As inscrições para garantir uma das 2.519 vagas em cursos profissionalizantes gratuitos do programa Trampolim vão até este domingo (12) ou segunda-feira (13), a depender do curso. Há aulas presenciais e online distribuídas em 60 municípios. As inscrições podem ser feitas pelo site [www.trampolim.sp.gov.br](http://www.trampolim.sp.gov.br).

As formações atendem quem busca o primeiro emprego, quer mudar de área ou revisar o currículo. Ao todo, são 35 opções que vão de áreas como logística, gestão e administração, até tecnologia, com cursos de programação web, computação em nuvem e ciberseguran-

ça. Também há oportunidades em serviços e economia criativa, como barbearia, manicure, panificação, confeitaria e até produção de velas artesanais.

As aulas serão realizadas em diferentes turnos (manhã, tarde e noite) e serão ministradas por professores do Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST/SENAT), Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT) e do Centro Paula Souza (CPS). Os endereços das atividades presenciais estarão disponíveis na plataforma no ato da inscrição, assim como as orientações de acesso para as turmas remotas.

Os cursos são ofertados nas modalidades Novo Emprego, voltada a jovens e adultos entre 25 e 59 anos que desejam se qualificar em uma nova área ou iniciar uma nova carreira, Meu Primeiro Emprego, direcionada a jovens de 16 a 24 anos que buscam a primeira oportunidade no mercado de trabalho.

A definição dos cursos considera as demandas regionais por qualificação profissional, com foco na conexão entre formação e empregabilidade. (Governo de SP)

**Cursos envolvem áreas de logística, gestão e administração, até tecnologia**

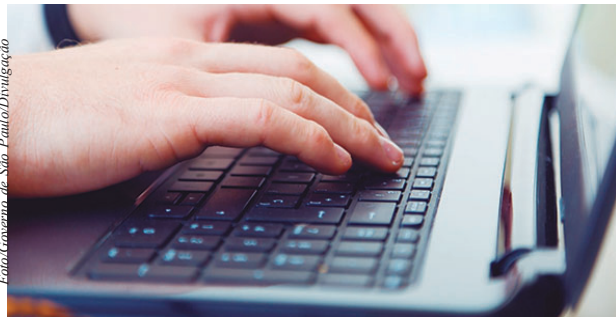


Foto: Governo de São Paulo/Divulgação

## Aneel vota de forma unânime para encerrar contrato da Enel na capital e cidades do entorno

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) votou de forma unânime para encerrar o contrato da Enel, empresa responsável pela distribuição de energia na capital e região metropolitana. Agora, o órgão fiscalizador do próprio governo federal encaminhará a decisão para o Ministério de Minas e Energia, a quem caberá dar início ao processo para encerrar definitivamente a concessão.

“Foi uma decisão acertada e dá esperança para que a gente consiga tirar de vez essa empresa da nossa cidade. É importante, a partir de agora, que o Ministério de Minas e Energia tenha o mesmo entendimento e imparcialidade para acompanhar essa decisão de um órgão técnico federal. Estamos exaustos da incapacidade da Enel de prestar um serviço digno às milhares de famílias da capital paulista e outras cidades do entorno”, afirmou o prefeito Ricardo Nunes.

Diante das falhas recorrentes, desde 2023, a Prefeitura de São Paulo tem pressionado os órgãos reguladores e de controle, com pedidos formais à ANEEL e ao Tribunal de Contas da União (TCU), além da defesa do cancelamento da concessão e da ampliação do papel do município na fiscalização do serviço.

A Prefeitura de São Paulo também levou o tema ao governo federal e ao Congresso Nacional, com propostas para ampli-

ar a participação dos municípios na regulação e fiscalização dos serviços de energia elétrica. No campo judicial, a Prefeitura obteve decisão da Justiça Federal que suspendeu a prorrogação antecipada do contrato da Enel.

Abaixo da média  
A deliberação ocorreu nesta terça-feira (7), após a agência reconhecer que a Enel não conseguiu alcançar os padrões de de-

timada e terá prazo de 30 dias para apresentar defesa.

Durante a deliberação, a diretoria da Aneel também rejeitou os argumentos apresentados pela concessionária em resposta a notificações anteriores e concluiu que não houve a regularização estrutural das falhas apontadas pela fiscalização. Além disso, foi determinada a suspensão da análise de pro-

cessionária apresentou um Plano de Recuperação para corrigir as falhas apontadas, mas, agora, a área técnica da Aneel concluiu que as medidas adotadas foram insuficientes para sanar os problemas. A Enel SP também apresentou manifestações e pareceres jurídicos, mas os argumentos foram rejeitados pela Aneel nesta terça.

Com sede na cidade de São Paulo (SP), a Enel SP atende a mais de 8 milhões de unidades consumidoras em 24 municípios do estado.

Para a procuradora-geral do município, Luciana Nardi, que participou da reunião da Aneel em Brasília que resultou na abertura do processo nesta terça, a medida adotada pela agência reguladora é consequência de um acúmulo de falhas na prestação do serviço. “A recomendação pela cassação do contrato não é uma medida precipitada, mas resultado de um processo técnico que identificou diversas falhas na prestação de um serviço essencial. Nesse contexto que a Prefeitura se posiciona, com base em critérios técnicos e na defesa do interesse coletivo.”

A administração municipal afirma que seguirá acompanhando o andamento do processo e atuando junto aos órgãos competentes para garantir maior qualidade e confiabilidade no fornecimento de energia à população. (Prefeitura de SP)



Foto: Divulgação/Prefeitura de SP

sempenho satisfatórios e permaneceu abaixo da média de outras distribuidoras em eventos climáticos extremos semelhantes.

A decisão da Aneel não encerra o contrato imediatamente, mas dá início a um procedimento formal que pode resultar na recomendação de perda da concessão ao Ministério de Minas e Energia, instância responsável pela decisão final. A Enel será in-

terrupto e terá prazo de 30 dias para apresentar defesa. A Aneel avaliou os eventos climáticos severos ocorridos em 2023, 2024 e 2025, que resultaram em interrupções prolongadas no fornecimento de energia elétrica, afetando milhões de consumidores na região metropolitana de São Paulo.

Após reiteradas medidas judiciais adotadas pela Prefeitura,

## Professores da rede de SP fazem paralisação nesta quinta e sexta

O Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeosp) convocou uma paralisação dos docentes da rede para esta quinta e sexta-feira, 9 e 10 de abril. A categoria reivindica o reajuste salarial, a aplicação correta do piso nacional como base da carreira, valorização profissional, melhores condições de trabalho e mudanças em políticas educacionais em curso no estado.

A pauta da mobilização inclui ainda outros pontos como a retirada do PL 1316, que trata da Re-

forma Administrativa da Educação e a revogação da Avaliação de Desempenho, considerada injusta pela entidade. Os professores também pedem abertura de classes para o ensino regular e Educação de Jovens e Adultos (EJA) no período noturno e de Educação Especial inclusiva, que atenda às necessidades de alunos atípicos e com deficiência.

“A paralisação é resultado de uma deliberação da assembleia do dia 6, quando também paramos. Estamos dando continuidade

de campanha salarial, que também pede a devolução do confisco dos aposentados, entre outras coisas. Acrescente-se ainda o PL 1316, que é mais um ataque à educação e que queremos que seja retirado, porque trata de avaliações que punem os professores, com possibilidade de remoção obrigatória”, afirmou o presidente interino da Apeosp, Roberto Guido.

Outro ponto destacado pela entidade é a implementação da meta 17 do Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê a

equiparação salarial dos professores da educação básica com outros profissionais de nível superior. O movimento também questiona a chamada “plataformização do ensino”, que se refere à integração intensiva de plataformas de empresas privadas na aprendizagem e na rotina da sala de aula.

Na sexta-feira, às 16h, será realizada uma assembleia no Vão Livre do MASP, na Avenida Paulista, para decidir os rumos da greve. (Agência Brasil)

## Inscrições para o concurso da Polícia Penal encerram nesta sexta-feira (10)



Foto: Divulgação/Governo de SP

Nesta sexta (10), às 16h, encerram-se as inscrições para o concurso da Polícia Penal do Estado de São Paulo. São oferecidas 1.100 vagas para homens e mulheres ingressarem na carreira de Polícia Penal. As provas objetivas estão previstas para ocorrerem em 31 de maio, das 14h às 17h, e serão aplicadas pelo Instituto AOCF. As inscrições poderão ser efetivadas no site: [www.institutoaocf.org.br](http://www.institutoaocf.org.br).

O concurso público terá quatro fases eliminatórias, com prova objetiva, prova de aptidão física e aferimento da estatura, prova de aptidão psicológica, comprovação de idoneidade, conduta ilibada na vida pública e na vida privada e investigação social. Em conformidade com a Lei Orgânica da Polícia Penal, Lei Complementar nº 1416/2024, além

de aprovação nas fases do concurso, para ingresso na carreira o candidato precisa atender aos seguintes pré-requisitos, possuir na data da posse: diploma de graduação em qualquer curso de Ensino Superior ou equivalente, idade mínima de 18 anos e Carteira Nacional de Habilitação (CNH) na Categoria “B”, no mínimo. Até a data do encerramento das inscrições, o candidato deverá ter 35 anos de idade, no máximo, independente de eventual prorrogação do período de inscrição.

Com relação às tatuagens, a Lei Orgânica destaca que o candidato não deve possuir tatuagem que divulgue símbolo ou inscrição ofendendo valores e deveres éticos inerentes aos integrantes da Polícia Penal. Os requisitos previstos serão aferidos por meio de exames médicos, psicológicos e toxicológicos, que poderão ser exigidos a qualquer tempo durante o con-

curso e o estágio probatório. A remuneração do Policial Penal será por subsídio, nível I – Ingresso, correspondente a R\$ 4.695,60, já reajustada conforme a Lei Complementar nº 1.425/2025. Somado ao salário, há o pagamento de insalubridade no valor de R\$785,67, que ocorrerá após a conclusão do curso de formação e com o início da função do servidor em um estabelecimento penal. Em complemento, o Policial Penal tem a possibilidade de receber a Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Penitenciário – Dejept, mediante o exercício de atividades em outros estabelecimentos penais, com o limite de até 10 Dejepts mensais. Anualmente, o Policial Penal ainda pode receber um valor variável referente à Bonificação por Resultados (BR). Também são oferecidos auxílio-alimentação e auxílio-transporte. (Governo de SP)

**CESAR NETO**  
[www.jornalistacesarneto.com](http://www.jornalistacesarneto.com)

**CÂMARA (São Paulo)**

Nunca existiu paz real sob governos deste mundo, mas há cristãos - vereadores(as) - que atuaram e atuam pelo fim das guerras entre grupos políticos(as) ... até que O Cristo Venha a nós com Sua Governança Eterna, Amorosa e Justa

**PREFEITURA (São Paulo)**

Nunca houve paz real sob governos deste mundo, mas há cristãos - prefeitos(as) - que atuaram e atuam pelo fim das guerras entre grupos políticos ... até que O Cristo Venha a nós com Sua Governança Eterna, Amorosa e Justa

**ASSEMBLEIA (São Paulo)**

Nunca houve paz real sob governos deste mundo, mas há cristãos - deputados(as) - que atuaram e atuam pelo fim das guerras entre grupos políticos ... até que O Cristo Venha a nós com Sua Governança Eterna Amorosa e Justa

**GOVERNO (São Paulo)**

Nunca houve paz real sob governos deste mundo, mas há cristãos - governadores do Estado - que atuaram e atuam pelo fim das guerras entre grupos políticos ... até que O Cristo Venha a nós com Sua Governança Eterna, Amorosa e Justa

**CONGRESSO (BRASIL)**

Nunca houve paz real sob governos deste mundo, mas há cristãos - deputados(as) e senadores(as) - que atuaram e atuam pelo fim das guerras entre grupos políticos ... até que O Cristo Venha a nós com Sua Governança Eterna, Amorosa e Justa

**PRESIDÊNCIA (Brasil)**

Nunca houve paz real sob governos deste mundo, mas há cristãos - presidentes [da república] - que atuaram e atuam pelo fim das guerras entre grupos políticos ... até que O Cristo Venha a nós com Sua Governança Eterna, Amorosa e Justa

**PARTIDOS (Brasil)**

Nunca houve paz real entre governos deste mundo, mas há cristãos e cristãs - dirigentes - que atuaram e atuam pelo fim das guerras entre grupos políticos ... até que O Cristo Venha a nós com Sua Governança Eterna, Amorosa e Justa

**JUSTIÇAS (Brasil)**

Nunca houve paz real entre governos deste mundo, mas há cristãos - em todas as carreiras jurídicas - que atuaram e atuam pelo fim das guerras políticas ... até que O Cristo Venha a nós com Sua Governança Eterna, Amorosa e Justa

**ANO 34**

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (SP) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

[cesar@jornalistacesarneto.com](mailto:cesar@jornalistacesarneto.com)

A PALAVRA - “Vinde e convertei-vos de todas as vossas transgressões, e a iniquidade não vos servirá de tropeço” Ezequiel 18:30b

**Jornal O DIA S. Paulo**  
Administração e Redação  
Matriz:  
Rua Carlos Comenale, 263  
3º andar - Bela Vista - SP  
CEP: 01332-030  
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal  
Atas, Balanços e Convocações  
Fone: 3258-1822  
Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias  
Agência Brasil - EBC  
Notícias Agrícolas  
Folhapress

Governo de São Paulo  
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: [contato@jornalodiasp.com.br](mailto:contato@jornalodiasp.com.br)  
Site: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

# Banco Mundial reduz previsão de crescimento do Brasil para 1,6%

O Banco Mundial revisou para baixo a previsão de crescimento da economia brasileira em 2026. A projeção de avanço do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de bens e serviços produzidos) passou de 2% para 1,6%.

A estimativa consta no relatório Panorama Econômico da América Latina e o Caribe, lançada na quarta-feira (8), em Washington, nos Estados Unidos.

A previsão anterior havia sido divulgada em janeiro. O Banco Mundial é uma instituição financeira internacional formada por 189 países. A instituição faz parte do sistema das Nações Unidas e fica sediada na capital americana.

Ao comentar a redução do crescimento, o economista-chefe do Banco Mundial para a América Latina e Caribe, William Maloney, apontou efeitos externos, como o choque no preço do petróleo, e elementos internos.

“Tem muita preocupação por parte do consumidor com as taxas de juros altíssimas que afetam consumidores endividados”, diz Maloney em entrevista online a jornalistas.

O nível de endividamento das famílias tem sido uma das preo-

cupações do governo, que estuda medidas como o uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) como forma de trabalhadores quitarem dívidas.

A projeção de crescimento do Banco Mundial está alinhada à do Banco Central (BC) brasileiro, mas abaixo do boletim Focus, que retrata o humor do mercado financeiro, que espera 1,85%. Fica abaixo também da projeção do Ministério da Fazenda, de 2,3%.

## América Latina

Para a América Latina, o Banco Mundial também revisou a projeção de crescimento da economia, passando de 2,3% para 2,1%.

Entre os motivos apontados para a desaceleração está a guerra dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã, que levou caos à cadeia produtiva do petróleo.

A região concentra países produtores de petróleo e rotas estratégicas, como o Estreito de Ormuz, ao sul do Irã.

“Os impactos imediatos da crise são através dos preços de petróleo e do gás”, avalia o economista-chefe.

Com menos produção nos países do Golfo Pérsico e o grande obstáculo logístico em Ormuz,

o preço do barril de petróleo escalou no mercado internacional.

Mais do que na América Latina, William Maloney assinala que o choque do preço do petróleo chegará ao mundo todo, fazendo com que países sejam mais cautelosos na derrubada dos juros.

Os juros altos, utilizados para esfriar a inflação, funcionam como freio na economia, com encarecimento do crédito e pressão da política fiscal (gestão de gastos públicos) de países.

“São impactos significativos nas economias com um todo e na questão fiscal, por isso que fizemos um downgrade [rebaixamento] da nossa previsão”.

Dos 29 países latino-americanos e caribenhos, o crescimento brasileiro é o 22º. A primeira posição é da Guiana, que deve saltar 16,3%, empurrada pela exploração de petróleo na Margem Equatorial, região geográfica próxima à Linha do Equador, também desajada pela Petrobras.

Em 2025 o país cresce 15,4% e para 2027, a projeção é ainda maior: 23,5%. Os números da Guiana são tão superlativos que o Banco Mundial os deixou de fora ao calcular os números globais da América Latina.

## Embrapa e Embracer

Apesar de estar na parte baixa do ranking, o Brasil recebeu elogios por destaque na indústria de aviões e agricultura.

“A Embracer é um exemplo, o Brasil tem uma indústria muito boa”, afirmou o economista, quando comentava a necessidade de mão de obra qualificada para a indústria como um todo.

“A agricultura é uma área, particularmente no Brasil e na Argentina, onde tem altíssima tecnologia e altíssima produtividade. O Uruguai e o Chile também”, afirmou Maloney.

No texto publicado no site do Banco Mundial é referenciada também a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária, que leva inovação e tecnologia para a agropecuária.

“A Embrapa se destaca justamente porque incorporou o aprendizado científico, a experimentação descentralizada e o desenvolvimento de capital humano no centro de sua estratégia, possibilitando ganhos de produtividade que persistiram mesmo além do apoio direto do Estado”, assinala o relatório. (Agência Brasil)

## Cesta básica fica mais cara em todas as capitais brasileiras em março

No mês de março, a cesta básica ficou mais cara em todas as capitais brasileiras e também no Distrito Federal.

Segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, levantamento que é divulgado mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) junto com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a principal elevação ocorreu em Manaus, onde o custo médio variou 7,42%, seguida por Salvador (7,15%), Recife (6,97%), Macaé (6,76%), Belo Horizonte (6,44%) e Aracaju (6,32%).

No acumulado de 2026, todas as capitais registraram alta nos preços da cesta básica, com taxas que oscilaram entre 0,77%, em São Luís, e 10,93%, em Aracaju.

Um dos principais responsáveis pelo aumento no custo da cesta no mês passado foi o feijão, que subiu em todas as cidades analisadas. O grão preto, por exemplo, subiu nas capitais do sul do país, além do Rio de Janeiro e Vitória, com percentuais que variaram entre 1,68% (Curitiba) e 7,17% (Florianópolis). Já o grão carioca, coquetado nas demais capitais, variou entre 1,86% (Macaé) e 21,48% (Belém). Segundo a pesquisa, essa alta no feijão ocorreu por

causa da restrição da oferta, já que houve dificuldades na colheita.

Também houve aumentos nos preços do tomate, da carne bovina de primeira e do leite integral.

## Cesta mais cara do país

Em março, a capital que apresentou a cesta básica mais cara do país foi São Paulo, com custo médio de R\$ R\$ 883,94, seguida por Rio de Janeiro (R\$ 867,97), Cuiabá (R\$ 838,40) e Florianópolis (R\$ 824,35). No Norte e Nordeste do país, onde a composição da cesta é diferente, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 598,45), Porto Velho (R\$ 623,42), São Luís (R\$ 634,26) e Rio Branco (R\$ 641,15).

Com base na cesta mais cara do país, que em março foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário-mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estimou que o salário-mínimo em dezembro deveria ser de R\$ 7.425,99 ou 4,58 vezes o mínimo atual, estabelecido em R\$ 1.621,00. (Agência Brasil)

## Governo projeta superávit comercial de US\$ 72,1 bilhões em 2026

Em meio às incertezas sobre o impacto da guerra no Oriente Médio sobre o comércio exterior, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) projeta que a balança comercial brasileira terá superávit de US\$ 72,1 bilhões em 2026, alta de 5,9% em relação ao saldo positivo de US\$ 68,1 bilhões registrado em 2025.

A estimativa considera exportações de US\$ 364,2 bilhões, avanço de 4,6% na comparação anual, e importações de US\$ 292,1 bilhões, com crescimento de 4,2%. O valor projetado fica próximo do piso da faixa estimada anteriormente pelo governo, que varia entre US\$ 70 bilhões e US\$ 90 bilhões.

Segundo o diretor de estatísticas e estudos de comércio exte-

rior do MDIC, Herlon Brandão, o cenário internacional ainda apresenta incertezas, mas os indicadores internos sustentam a projeção.

“Sabemos que o cenário internacional tem desafios, mas pelas informações que temos até agora, olhando atividade econômica, taxa de câmbio e consumo, os modelos apontam para esse resultado”, afirmou.

Brandão também destacou a resiliência do comércio exterior brasileiro diante de crises. “Por mais que tenha variações, olhando a direção e o patamar, observamos um comércio exterior brasileiro relativamente estável e resiliente a crises”, acrescentou.

As projeções oficiais para a balança comercial são atualizadas trimestralmente. Segundo o Mdic, novas estimativas mais

detalhadas sobre exportações, importações e saldo comercial de 2026 serão divulgadas em julho. O recorde de superávit foi registrado em 2023, quando o resultado positivo ficou em US\$ 98,9 bilhões.

## Resultado de março

Os dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior mostram que o Brasil registrou superávit de US\$ 6,4 bilhões em março, abaixo das expectativas do mercado. No período, as exportações somaram US\$ 31,6 bilhões, enquanto as importações chegaram a US\$ 25,2 bilhões.

O desempenho das exportações foi puxado principalmente pela indústria extrativa, com alta de 36,4%, impulsionada pelo aumento nas vendas de petróleo. Também houve crescimen-

to na indústria de transformação (+5,4%) e na agropecuária (+1,1%).

Já as importações cresceram em todos os segmentos, com destaque para bens de consumo (+54,4%) e bens de capital (+26,5%).

## Acumulado do ano

No primeiro trimestre de 2026, o país acumula superávit de US\$ 14,1 bilhões, acima dos US\$ 9,6 bilhões registrados no mesmo período do ano passado.

De acordo com o Mdic, fatores como nível de atividade econômica, câmbio e preços internacionais seguem influenciando as projeções, que podem ser revistas ao longo do ano conforme o cenário global evolua. (Agência Brasil)

## Governo vai subir etanol na gasolina para 32% ainda no primeiro semestre, diz Silveira

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou na quarta-feira (8) que a mistura de etanol na gasolina subirá para 32% ainda no primeiro semestre, para reduzir a dependência externa do combustível. O país buscará também a autossuficiência na produção de diesel.

A mistura atual de etanol na gasolina é de 30%. “O mundo vai sair [da guerra no Irã] com a estratégia de buscar independência. O Brasil sai na frente, porque já avançou muito nos biocombustíveis”, disse ele, em evento no Rio de Janeiro.

O Brasil importa hoje cerca de

15% da gasolina que consome. Após o início do conflito, o preço internacional do produto cresceu 65%, segundo estimativas da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis).

Já houve repasse da alta na parcela importada às bombas: ainda segundo a ANP, o preço médio da gasolina nos postos brasileiros subiu 8% desde a semana anterior aos primeiros ataques de Estados Unidos e Israel ao Irã.

O ministro defendeu que o Brasil invista também na produção de diesel para reduzir a dependência externa, que hoje equi-

vale a cerca de 30% do consumo nacional. A afirmação reforça declarações recentes da presidente da Petrobras, Magda Chambriard.

“Há uma clara estratégia do presidente Lula para que a gente saia da dependência de diesel e gasolina”, afirmou.

Segundo ele, o governo vai trabalhar também para reduzir a dependência de gás liquefeito de petróleo (GLP, o gás de cozinha), hoje em torno dos 15% do consumo. Um dos passos nesse sentido será dado com a conclusão de obras no Complexo Boaventura, em Itaboraí (RJ).

O ministro questionou a ado-

ção de preços internacionais nos combustíveis, principalmente na gasolina, em que o país é quase autossuficiente. “A Petrobras tem que entender que ela é do povo brasileiro”, afirmou. No diesel e no GLP, diz ele, o preço internacional valeria apenas para a parcela importada.

A Petrobras já não adota preços internacionais como fator determinante para os preços internos desde o início do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas acompanha de longe as variações do mercado externo. (Folhapress)

## Ações da Petrobras caem até 9% com petróleo em baixa e lideram perdas da Bolsa

As ações da Petrobras e de outras petrolíferas brasileiras desabam na quarta-feira (8), em linha com a queda internacional do petróleo. O movimento é inverso ao da Bolsa brasileira, que se beneficia de um maior apetite por ativos de risco e renovou recorde durante o pregão.

A desvalorização da commodity ocorre após a trégua entre Estados Unidos e Irã, firmada na última terça-feira (7), e a normalização da passagem de navios pelo estreito de Hormuz a partir desta manhã.

Por volta das 12h, as ações preferenciais da Petrobras, que garantem prioridade no recebimento de dividendos, caíam

6,47%, a R\$ 50,07. Na mínima do pregão, os papéis atingiram R\$ 48,69, queda de 9,09%.

No acumulado desde o começo da guerra, em 28 de fevereiro, até o fechamento da terça-feira (7), as ações registram alta de 25,78%.

A desvalorização também atingiu Prio (queda de 6,01%), Brava Energia (-3,99%) e Petro-Recôncavo (-3,97%).

Na terça-feira, após afirmar que “uma civilização inteira morrerá nesta noite” e ameaçar obliterar a infraestrutura civil do Irã, Donald Trump recuou e aceitou uma proposta mediada pelo Paquistão para um cessar-fogo de duas semanas na guerra iniciada em 28 de fevereiro pelos Estados

Unidos e Israel.

O presidente norte-americano disse que a decisão se baseou no compromisso de que o Irã trará o estreito de Hormuz durante a trégua. Teerã afirmou que permitirá a passagem de navios por duas semanas “em coordenação com as Forças Armadas”, segundo publicação na rede Truth Social.

Há, contudo, incertezas. O Irã condicionou a reabertura do estreito à interrupção dos ataques por parte de Israel e dos Estados Unidos. Nesta quarta-feira, Israel realizou o maior ataque a instalações do Hezbollah no Líbano, o que levou Teerã a ameaçar abandonar o cessar-fogo.

Nesse ambiente, o tráfego de

navios no estreito permanece reduzido.

Nos pregões recentes, os papéis do setor petrolífero se valorizaram com a disparada do petróleo. A interrupção do estreito de Hormuz — por onde passam cerca de 20% do fluxo global de petróleo e gás natural liquefeito — foi responsável pela valorização.

O choque de oferta, considerado sem precedentes, tem se traduzido em uma crise energética que pressiona tanto a commodity quanto seus derivados. No acumulado do ano, as ações preferenciais da Petrobras registraram alta de 64,44%, considerando o fechamento da última terça-feira. (Folhapress)

## Produção de veículos em março registrou melhor resultado desde 2019

O desempenho do setor automotivo em março superou as expectativas da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Segundo balanço da associação, divulgado na quarta-feira (8), este foi o melhor mês para a produção de veículos desde outubro de 2019 e também o melhor mês de março desde 2018, com 264,1 mil unidades produzidas entre automóveis, comerciais leves, ônibus e caminhões. Isso representou uma alta de 35,6% sobre março de 2025 e de 27,6% sobre fevereiro.

“Tivemos um excelente número de produção no mês de março, o melhor resultado em um mês desde outubro de 2019, pré-pandemia. Esse foi um dado que nos chamou bastante a atenção”, disse Igor Calvet, presidente da Anfavea, durante entrevista à imprensa.

No acumulado do ano, a produção somou 634,7 mil unidades, um incremento de 6% em relação ao mesmo período do ano passado. Apesar do bom resultado, Calvet acrescentou que o setor se mantém em alerta, principalmente pela conjuntura externa e os conflitos no Oriente Médio que podem continuar pressionando o preço do petróleo.

Quanto aos emplacamentos, este foi o melhor mês de março desde 2013, com 269,5 milhões de autoveículos comercializados. Este também foi, segundo a Anfavea, o melhor resultado para um mês desde dezembro de 2014.

Na comparação com março do ano passado, houve aumento de 37,8% nos emplacamentos. No entanto, a Anfavea ressalta que neste ano o mês de março teve mais dias úteis que no ano passado, quando teve o carnaval. Já em relação a fevereiro, o aumento foi de 45,5%.

Considerando-se as vendas do primeiro trimestre deste ano, o crescimento alcançou 13,3% em relação ao mesmo período do ano passado, com 625,2 mil veí-

culos emplacados.

“O desempenho surpreende, mas ainda não é tempo de comemorarmos. Março surpreende, mas são os próximos meses que vão definir como vamos lidar com o restante do ano”, disse Calvet.

## Caminhões

Um dos destaques do mês foi o segmento de caminhões, com 8,8 mil unidades emplacadas, 31,9% a mais que fevereiro, mas 6,2% inferior a março de 2025. Isso se deveu, de acordo com a associação, ao lançamento do programa federal Move Brasil, que oferece juros reduzidos na troca de caminhões mais antigos.

“No segmento de caminhões, tivemos agora um suspiro. Não foi ainda um respiro profundo, mas um pequeno suspiro”, disse o presidente da entidade. “Ainda é um cenário ruim, mas é menos pior, embora ainda seja de bastante preocupação”, ressaltou.

## Exportações e importações

As exportações atingiram 40,4 mil unidades em março deste ano, o que representou um crescimento de 21,1% sobre fevereiro e de 1,1% em relação a março de 2025.

Já as importações somaram 47,3 mil unidades, incremento de 40% em relação a fevereiro e 25,7% ante março do ano passado.

## Crescimento

Mesmo com as incertezas provocadas principalmente pela guerra no Oriente Médio, a Anfavea manteve suas projeções de crescimento neste ano.

Segundo a entidade, a expectativa é que de 2026 feche com alta de 3,7% na produção de veículos — o que engloba autoveículos, comerciais leves, ônibus e caminhões.

Também é esperada alta no licenciamento desses veículos, que devem crescer em torno de 2,7% neste ano. (Agência Brasil)







### IESUL - Interligação Elétrica Sul S.A.

CNPJ nº 10.261.111/0001-05

#### Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Senhores acionistas encontram-se à disposição as demonstrações financeiras nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Balancos patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Demonstrações dos resultados - Em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Includes tables for Ativo Circulante, Não Circulante, Imobilizado, and Demonstrações dos resultados.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Includes tables for Em 31 de dezembro de 2023, Em 31 de dezembro de 2024, and Em 31 de dezembro de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024. 1. Contexto operacional: 1.1 Objeto social: A Interligação Elétrica Sul S.A. ("IESUL" ou "Companhia") é uma sociedade de capital privado...

Directoria: Rui Chammas, Dayron Esteban Urrego Moreno, Silvia Diniz Wada, Cláudio Hernan Domingorena, Bruno Giacomini Isolani, Jhenifer Blitencourt Cardoso Marian.

As demonstrações financeiras na íntegra, auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., devidamente acompanhadas de parecer, encontram-se à disposição na sede da sociedade e nos endereços eletrônicos...



### Aguaúpeí - Interligação Elétrica Aguaúpeí S.A.

CNPJ/MF nº 27.828.394/0001-27

#### Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Senhores acionistas encontram-se à disposição as demonstrações financeiras nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Includes tables for Ativo Circulante, Não Circulante, Imobilizado, and Demonstrações dos resultados.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Includes tables for Em 31 de dezembro de 2023, Em 31 de dezembro de 2024, and Em 31 de dezembro de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024. 1. Contexto operacional: 1.1 Objeto social: A Interligação Elétrica Aguaúpeí S.A. ("IESUL" ou "Companhia") é uma sociedade de capital privado...

Directoria: Rui Chammas, Dayron Esteban Urrego Moreno, Silvia Diniz Wada, Cláudio Hernan Domingorena, Bruno Giacomini Isolani, Jhenifer Blitencourt Cardoso Marian.

As demonstrações financeiras na íntegra, auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., devidamente acompanhadas de parecer, encontram-se à disposição na sede da sociedade e nos endereços eletrônicos...



### Interligação Elétrica Evrey S.A.

CNPJ/MF nº 08.543.286/0001-63

#### Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Senhores acionistas encontram-se à disposição as demonstrações financeiras nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Includes tables for Ativo Circulante, Não Circulante, Imobilizado, and Demonstrações dos resultados.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Includes tables for Em 31 de dezembro de 2023, Em 31 de dezembro de 2024, and Em 31 de dezembro de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024. 1. Contexto Operacional: 1.1 Objeto social: A Interligação Elétrica Evrey S.A. ("Companhia") é uma sociedade de capital privado...

Directoria: Rui Chammas, Dayron Esteban Urrego Moreno, Silvia Diniz Wada, Cláudio Hernan Domingorena, Bruno Giacomini Isolani, Jhenifer Blitencourt Cardoso Marian.

As demonstrações financeiras na íntegra, auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., devidamente acompanhadas de parecer, encontram-se à disposição na sede da sociedade e nos endereços eletrônicos...



**Interligação Elétrica Jaguar 8 S.A.**

**Demónstrações Financeiras Individuais dos exercícos fínos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024**  
 Relatório da administração - Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024				Demónstrações dos resultados - Exercícios fínos em 31 de dezembro de 2025 e 2024			
	Nota	2025	2024		Nota	2025	2024
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7.2	26	1.512	Arrendamento	-	7	9
Aplicações Financeiras	8.2	1.059	2.395	Fornecedores	11.1	3.513	3.303
Ativo da concessão	5.3	13.742	13.122	Tributos e encargos sociais a receber	12	385	469
Tributos e contribuições a compensar	-	36	11	Encargos Regulatórios	13.2	1.236	29
Despesas Pagas Antecipadamente	-	14	126	Dividendos a Pagar	15.2	10.972	8.508
Outros ativos	-	3	-	Partes relacionadas	21	321	164
	-	14.881	17.168	Provisões - CAPEX	11.2	5.234	-
				Outros passivos	-	263	31
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo	5.3	285.996	143.632	Arrendamento	-	22	40
Ativo da concessão	10.2	2.153	51	Fornecedores	-	1	-
Estoques	-	288.149	143.683	Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.2	151	97
Imobilizado	9.2	25	45	PIS e COFINS diferidos	6.4	9.188	4.782
	-	25	45	Encargos regulatórios a receber	6.2	10.895	5.674
	-	288.174	143.728	Outros passivos	-	56	-
				<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Total do ativo</b>		<b>303.055</b>	<b>160.894</b>	Capital social	15.1	183.989	68.059
				Reservas e retenção de Lucros	15.3	76.752	68.849
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>303.055</b>	<b>160.894</b>

**Demónstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios fínos em 31 de dezembro de 2025 e 2024** (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>						
Lucro líquido do exercício		68.059	5.126	55.667	-	128.852
Destinação do lucro:						
Constituição da reserva legal	15.2,2	-	-	528	-	(528)
Constituição de retenção de lucros	15.2,2	-	-	7.528	-	(7.528)
Dividendos obrigatórios	15.2,2	-	-	-	(2.510)	(2.510)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>						
Lucro líquido do exercício		68.059	5.654	63.195	-	136.908
Destinação do lucro:						
Constituição da reserva legal	15.2,2	-	-	519	-	(519)
Constituição de retenção de lucros	15.2,2	-	-	7.394	-	(7.394)
Dividendos obrigatórios	15.2,2	-	-	-	(2.464)	(2.464)
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>						
		183.989	6.173	70.589	-	260.751

**Notas explicativas às demónstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024** (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

**1. Contexto operacional: 1.1 Objeto social:** A Interligação Elétrica Jaguar 8 S.A. ("Companhia") é uma sociedade de capital privado, controlada pela ISA ENERGIA BRASIL - (ISA ENERGIA BRASIL, "controladora") (denominada anteriormente como CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista), constituída em 19 de novembro de 2018, focada na transmissão de energia elétrica. A administração confirma a capacidade de continuidade operacional da empresa, com demónstrações financeiras preparadas com base nesse pressuposto. **1.2 Concessões:** A Companhia possui o direito de explorar, diretamente ou seguintes contratos de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Contrato	Prazo (anos)	Vencimento	Prazo Próximo	Índice de correção	RS mil	Mês base
0112022	30	30.09.52	5 anos 2028	IPCA	16.209	06/25
0122008	30	15.10.38	5 anos 2029	IPCA	16.209	06/25

**2. Bases de elaboração e apresentação:** As demónstrações financeiras foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações.

Diretoria		Controlador	
Rui Chammas Diretor Presidente	Dayron Esteban Urrego Moreno Diretor Executivo de Projetos	Silvia Diniz Wada Diretora Executiva de Finanças, Relações com Investidores e Desenvolvimento de Negócios	Claúdio Herman Domingoneira Diretor Executivo de Regulação, Estratégia e Inovação
		Bruno Giacomini Isolani Diretor Executivo de Operações	Jhenifer Bitencourt Cardoso Mariani CRC: SC-029044-0-0

As demónstrações financeiras na íntegra, auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., devidamente acompanhadas de parecer, encontram-se à disposição na sede da sociedade e nos endereços eletrônicos <https://www.isaenergiasbrasil.com.br/> e <https://www.jornaldasp.com.br/leiloes-publicidade-legal>.



**Interligação Elétrica Jaguar 9 S.A.**

**Demónstrações Financeiras Individuais dos exercícos fínos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
 Relatório da administração - Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024				Demónstrações dos resultados - Exercícios fínos em 31 de dezembro de 2025 e 2024			
	Nota	2025	2024		Nota	2025	2024
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7.2	781	15.241	Arrendamento	9	7.850	7.069
Aplicações financeiras	8.2	1.244	5.923	Fornecedores	12	892	1.704
Ativo da concessão	5.3	65.495	63.045	Tributos e encargos sociais a receber	14.2	5.919	129
Tributos e contribuições a compensar	-	3	70	Encargos Regulatórios	21	335	1.228
Despesas pagas antecipadamente	-	12	275	Dividendos a pagar	11	4.869	2.684
Outros ativos	-	371	31	Outros passivos	15.2,2	17.318	22.808
	-	67.906	84.585	<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Não circulante</b>				Capital social	15.1	202.438	202.438
Realizável a longo prazo	5.3	551.588	530.633	Reservas e retenção de lucros	15.2,3	338.064	337.367
Ativo da concessão	-	390	388	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>540.502</b>	<b>539.805</b>
Estoques	-	551.978	531.021				
Imobilizado	10.2	80	112				
	-	80	112				
<b>Total do ativo</b>		<b>619.264</b>	<b>615.718</b>				

**Demónstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios fínos em 31 de dezembro de 2025 e 2024** (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>						
Lucro líquido do exercício		202.438	23.889	240.635	-	466.962
Destinação do lucro:						
Constituição da reserva legal	15.2,2	-	-	4.829	-	(4.829)
Constituição de retenção de lucros	15.2,2	-	-	68.813	-	(68.813)
Dividendos obrigatórios	15.2,2	-	-	-	(22.338)	(22.338)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>						
Lucro líquido do exercício		202.438	27.918	309.449	-	539.805
Destinação do lucro:						
Constituição da reserva legal	15.2,2	-	-	3.646	-	(3.646)
Constituição de retenção de lucros	15.2,2	-	-	51.950	-	(51.950)
Dividendos obrigatórios	15.2,2	-	-	-	(17.318)	(17.318)
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>						
		202.438	31.564	306.500	-	540.502

**Notas explicativas às demónstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024** (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

**1. Contexto operacional: 1.1 Objeto social:** A Interligação Elétrica Jaguar 9 S.A. ("Companhia") é uma sociedade de capital privado, controlada pela ISA ENERGIA BRASIL - (ISA ENERGIA BRASIL, "controladora") (denominada anteriormente como CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista), constituída em 19 de novembro de 2018, focada na transmissão de energia elétrica. A administração confirma a capacidade de continuidade operacional da empresa, com demónstrações financeiras preparadas com base nesse pressuposto. **1.2 Concessões:** A Companhia possui o direito de explorar, diretamente ou seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Contrato	Prazo (anos)	Vencimento	Prazo Próximo	Índice de correção	RS mil	Mês base
0122008	30	15.10.38	5 anos 2029	IPCA	74.223	06/25

**2. Bases de elaboração e apresentação:** As demónstrações financeiras foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações.

Diretoria		Controlador	
Rui Chammas Diretor Presidente	Dayron Esteban Urrego Moreno Diretor Executivo de Projetos	Silvia Diniz Wada Diretora Executiva de Finanças, Relações com Investidores e Desenvolvimento de Negócios	Claúdio Herman Domingoneira Diretor Executivo de Regulação, Estratégia e Inovação
		Bruno Giacomini Isolani Diretor Executivo de Operações	Jhenifer Bitencourt Cardoso Mariani CRC: SC-029044-0-0

As demónstrações financeiras na íntegra, auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., devidamente acompanhadas de parecer, encontram-se à disposição na sede da sociedade e nos endereços eletrônicos <https://www.isaenergiasbrasil.com.br/> e <https://www.jornaldasp.com.br/leiloes-publicidade-legal>.



**Itaquêr - Interligação Elétrica Itaquêr S.A.**

**Demónstrações Financeiras Individuais dos exercícos fínos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
 Relatório da administração em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024				Demónstrações dos resultados - Exercícios fínos em 31 de dezembro de 2025 e 2024			
	Nota	2025	2024		Nota	2025	2024
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7.2	60	57	Arrendamento	-	11	15
Aplicações financeiras	8.2	3.128	32	Fornecedores	10	120	116
Ativo da concessão	5.3	57.866	55.452	Tributos e encargos sociais a receber	11	677	466
Estoques	10.2	299	675	Encargos regulatórios a receber	12.2	32	51
Tributos e contribuições a compensar	-	70	64	Partes relacionadas	20	265	226
Despesas pagas antecipadamente	-	14	719	Dividendos a pagar	15.2,2	17.779	16.799
Outros ativos	-	391	-	Outros passivos	-	14	-
	-	61.828	56.998	<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Não circulante</b>				Arrendamento	-	32	65
Realizável a longo prazo	5.3	626.036	611.095	Fornecedores	-	1	-
Ativo da concessão	10.2	7.474	6.005	Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.2	24.750	24.116
Estoques	-	2	385	Encargos regulatórios a receber	6.4	20.895	20.360
Imobilizado	9.2	36	74	Encargos regulatórios a receber	12.2	1.053	799
	-	633.512	617.485	<b>Patrimônio líquido</b>			
	-	633.548	617.559	Capital social	14.2,3	422.298	405.657
	-	633.548	617.559	Reservas e retenção de lucros	14.2,3	209.306	209.096
	-	633.548	617.559	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>695.376</b>	<b>674.557</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>695.376</b>	<b>674.557</b>				

**Demónstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios fínos em 31 de dezembro de 2025 e 2024** (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>						
Lucro líquido do exercício		206.096	26.310	468.556	-	680.962
Destinação do lucro:						
Constituição da reserva legal	14.2,2	-	-	3.537	-	(3.537)
Constituição de retenção de lucros	14.2,2	-	-	50.399	-	(50.399)
Dividendos obrigatórios	14.2,2	-	-	-	(16.799)	(16.799)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>						
Lucro líquido do exercício		206.096	29.847	375.610	-	611.553
Destinação do lucro:						
Constituição da reserva legal	14.2,2	-	-	3.743	-	(3.743)
Constituição de retenção de lucros	14.2,2	-	-	53.331	-	(53.331)
Dividendos obrigatórios	14.2,2	-	-	-	(17.779)	(17.779)
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>						
		206.096	33.590	389.678	-	629.364

**Notas explicativas às demónstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024** (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

**1. Contexto operacional: 1.1 Objeto social:** A Interligação Elétrica Itaquêr S.A. ("Companhia") é uma sociedade de capital privado, controlada pela ISA ENERGIA BRASIL - (ISA ENERGIA BRASIL, "controladora") (denominada anteriormente como CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista), constituída em 11 de abril de 2017, focada na transmissão de energia elétrica. Focada na transmissão de energia elétrica. A administração confirma a capacidade de continuidade operacional da empresa, com demónstrações financeiras preparadas com base nesse pressuposto. **1.2 Concessões:** A Companhia possui o direito de explorar, diretamente, o seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Contrato	Prazo (anos)	Vencimento	Prazo Próximo	Índice de correção	RS mil	Mês base
0272010	30	11.08.47	5 anos 2028	IPCA	68.630	06/25

**2. Bases de elaboração e apresentação:** As demónstrações financeiras foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demónstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos. Os dados não financeiros incluídos nestas demónstrações financeiras, tais como volume e capacidade de energia, energia não suprida, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados. As demónstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 30 de março de 2026.

Diretoria		Controlador	
Rui Chammas Diretor Presidente	Dayron Esteban Urrego Moreno Diretor Executivo de Projetos	Silvia Diniz Wada Diretora Executiva de Finanças, Relações com Investidores e Desenvolvimento de Negócios	Claúdio Herman Domingoneira Diretor Executivo de Regulação, Estratégia e Inovação
		Bruno Giacomini Isolani Diretor Executivo de Operações	Jhenifer Bitencourt Cardoso Mariani CRC: SC-029044-0-0

As demónstrações financeiras na íntegra, auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., devidamente acompanhadas de parecer, encontram-se à disposição na sede da sociedade e nos endereços eletrônicos <https://www.isaenergiasbrasil.com.br/> e <https://www.jornaldasp.com.br/leiloes-publicidade-legal>.



ENERGIA

Interligação Elétrica Pinheiros S.A.

CNPJ/MF nº 10.260.820/0001-76

Demonstrações financeiras dos exercícios fínidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Relatório da Administração - Em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Demonstrações dos resultados - Em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios fínidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Notas explicativas das demonstrações financeiras - Em 31 de dezembro de 2025 e 2024. 1. Contexto operacional: 1.1 Objeto social: A Interligação Elétrica Pinheiros S.A. ("Companhia") é uma sociedade de capital privado...

Table with 4 columns: Position, Name, Title, and Signature. Includes Rui Chammas, Dayton Estaban Urrego Moreno, Silvia Diniz Wada, Cláudio Hernan Domingoneza, Bruno Giacomini Isolani, and Jhenifer Bitencourt Cardoso Mariani.

As demonstrações financeiras na íntegra, auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., devidamente acompanhadas de parecer, encontram-se à disposição na sede da sociedade e nos endereços eletrônicos...



ENERGIA

Itapura - Interligação Elétrica Itapura S.A.

CNPJ/MF nº 27.819.377/0001-23

Demonstrações Financeiras dos exercícios fínidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Relatório da administração em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Balanços patrimoniais - Exercícios fínidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Demonstrações dos resultados - Exercícios fínidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios fínidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Notas explicativas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024. 1. Contexto Operacional: 1.1 Objeto social: A Interligação Elétrica Itapura S.A. ("Companhia") é uma sociedade de capital privado, controlada pela ISA ENERGIA BRASIL ("ISA ENERGIA BRASIL", "controladora")...

Table with 4 columns: Position, Name, Title, and Signature. Includes Rui Chammas, Dayton Estaban Urrego Moreno, Silvia Diniz Wada, Cláudio Hernan Domingoneza, Bruno Giacomini Isolani, and Jhenifer Bitencourt Cardoso Mariani.

As demonstrações financeiras na íntegra, auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., devidamente acompanhadas de parecer, encontram-se à disposição na sede da sociedade e nos endereços eletrônicos...



ENERGIA

Biguacu - Interligação Elétrica Biguacu S.A.

CNPJ/MF nº 28.218.051/0001-03

Demonstrações financeiras dos exercícios fínidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Relatório da Administração - Em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Demonstrações dos resultados - Exercícios fínidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios fínidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Notas explicativas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024. 1. Contexto operacional: 1.1 Objeto social: A Interligação Elétrica Biguacu S.A. ("Companhia") é uma sociedade de capital privado, controlada pela ISA ENERGIA BRASIL ("ISA ENERGIA BRASIL", "controladora")...

Table with 4 columns: Position, Name, Title, and Signature. Includes Rui Chammas, Dayton Estaban Urrego Moreno, Silvia Diniz Wada, Cláudio Hernan Domingoneza, Bruno Giacomini Isolani, and Jhenifer Bitencourt Cardoso Mariani.

As demonstrações financeiras na íntegra, auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., devidamente acompanhadas de parecer, encontram-se à disposição na sede da sociedade e nos endereços eletrônicos...



ENERGIA														
Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024														
Relatório da administração em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)														
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)														
Ativo	Nota	2025	2024	Passivo	Nota	2025	2024	Demonstrações dos resultados - Exercício findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024						
Circulante				Circulante				(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)						
Caixa e equivalentes de caixa	7,2	69	11.791	Arrendamento		17	21	Nota	2025	2024	Nota	2025	2024	
Aplicações financeiras	8,2	23.124	22.165	Fornecedores		13	763	17,3	84.693	99.865	17,3	84.693	99.865	
Ativo de concessão	5,3	59.197	51.549	Tributos e encargos sociais a receber		11	2.262	2,1	2.262	2,1	18	(7.598)	(21.182)	
Estoques	10	494	231	Partes relacionadas		12,2	26	46	46	46	17	695	78.683	
Tributos e contribuições a compensar		750	888	Dividendos a pagar		16,2,2	17.980	18.166	16,2,2	17.980	18.166	18	(765)	(848)
Despesas pagas antecipadamente		20	11	Outros passivos		14	32.057	33.998	14	32.057	33.998		(24)	(848)
Outros ativos		1.194	3				53.612	58.953		53.612	58.953		(789)	(848)
		<b>94.848</b>	<b>88.638</b>											
Não circulante				Não circulante				Lucro líquido antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro						
Realizável a longo prazo				Arrendamento		48	92							
Ativo de concessão	5,3	600.678	584.262	Fornecedores		13	15	13	15	15	73.306	77.835	73.306	77.835
Estoques	10	4.341	1.009	PIS e COFINS diferidos		6,2	23.901	22.974	6,2	23.901	22.974	20	(285)	(162)
Outros			17	Imposto de renda e contribuição social diferidos		6,4	20.169	19.386	6,4	20.169	19.386	18	3.389	3.095
		<b>605.019</b>	<b>588.288</b>	Encargos regulatórios a receber		12,2	533	305	12,2	533	305			
Imobilizado				Provisões para demandas judiciais <td></td> <td>15,2</td> <td>525</td> <td>672</td> <td>15,2</td> <td>525</td> <td>672</td> <td></td> <td></td> <td></td>		15,2	525	672	15,2	525	672			
Realizável a longo prazo	9,2	157	209			45.191	43.429	45.191	43.429	43.429	21,2	(3.207)	(3.119)	
Ativo de concessão		157	209	Capital social		16,1	342.359	342.359	16,1	342.359	342.359	21,2	(783)	(1.321)
Outros				Reservas e retenção de lucros		16,2,3	248.862	230.234	16,2,3	248.862	230.234		1.054	(8.340)
		<b>157</b>	<b>209</b>			591.221	612.153	591.221	612.153	612.153		75.705	75.490	
		<b>605.019</b>	<b>588.288</b>			<b>690.024</b>	<b>675.135</b>	<b>690.024</b>	<b>675.135</b>	<b>675.135</b>		0,22113	0,22342	
		<b>605.176</b>	<b>588.497</b>											
		<b>690.024</b>	<b>675.135</b>											

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercício findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)											
Em 31 de dezembro de 2023	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de lucros acumulados	Total	Revisão Tarifária Periódica				
							Permissão - RAP	Índice de correção	RS	Mês base	Índice de correção

Demonstrações dos resultados abrangeiros - Exercício findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)											
Em 31 de dezembro de 2023	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de lucros acumulados	Total	Revisão Tarifária Periódica				
							Permissão - RAP	Índice de correção	RS	Mês base	Índice de correção

1. **Contexto Operacional:** 1.1. **Objeto social:** A Interligação Elétrica Itaúnas S.A. ("Companhia") é uma sociedade de capital privado, controlada pela ISA ENERGIA BRASIL ("ISA ENERGIA BRASIL", "controladora") (denominada anteriormente como CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista), constituída em 13 de janeiro de 2017, focada na transmissão de energia elétrica. A administração confirma a capacidade de continuidade operacional da empresa, com demonstrações financeiras preparadas com base nesse pressuposto. 1.2. **Concessões:** A Companhia possui o direito de explorar, diretamente, o seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Rui Chammas	Dayron Esteban Urrego Moreno	Silvia Diniz Wada	Claúdio Hernan Domingorena	Bruno Giacomin Isolani	Jhenifer Bitencourt Cardoso Mariani
Diretor Presidente	Diretor Executivo de Projetos	Diretora Executiva de Finanças, Relações com Investidores e Desenvolvimento de Negócios	Diretor Executivo de Regulação, Estratégia e Inovação	Diretor Executivo de Operações	Contador

As demonstrações financeiras na íntegra, auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., devidamente acompanhadas de parecer, encontram-se à disposição na sede da sociedade e nos endereços eletrônicos <https://isaenergibrasil.com.br/> e <https://www.jornaldasp.com.br/leiloes-publicidade-legal/>.

## Interligação Elétrica Jaguar 6 S.A.

ENERGIA														
Demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024														
Relatório da administração - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)														
Balancos patrimoniais Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)														
Ativo	Nota	2025	2024	Passivo	Nota	2025	2024	Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024						
Circulante				Circulante				(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)						
Caixa e equivalentes de caixa	7,2	1.073	1.605	Arrendamento		4	6	Nota	2025	2024	Nota	2025	2024	
Aplicações financeiras	8,2	3.988	980	Fornecedores		233	175	15	(1.540)	(1.341)	14,3	22.059	31.756	
Ativo de concessão	5,3	29.810	29.227	Tributos e encargos sociais a receber		10,2	347	356	15	2.019	30.415	15	(338)	29.352
Tributos e contribuições a compensar	10,1	7	12	Encargos regulatórios		11,2	1.616	1.616	11,2	1.616	1.616	18	1.853	29.352
Despesas Pagas Antecipadamente		267	85	Dividendos a pagar		13,2,2	4.504	6.971	13,2,2	4.504	6.971	15	(384)	(396)
Outros ativos		34.137	31.907	Outros passivos			7.088	7.921		7.088	7.921		(119)	(150)
		<b>198.759</b>	<b>207.527</b>										(266)	(454)
Não circulante				Não circulante				Lucro antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro						
Realizável a longo prazo				Arrendamento		13	26							
Ativo de concessão	5,3	198.758	207.527	Encargos regulatórios		11,2	367	233	11,2	367	233	16	700	885
Estoques		1		Imposto de renda e contribuição social diferidos		6,4	6.929	5.793	6,4	6.929	5.793	16	(61)	(33)
Outros		1		PIS e COFINS diferidos		6,2	8.244	6.572	6,2	8.244	6.572		639	852
		<b>198.759</b>	<b>207.527</b>			15.543	13.014	15.543	13.014	13.014	21,993	30.721	21,993	30.721
Imobilizado				Capital social		13,1	159.864	159.864	13,1	159.864	159.864	17,2 <th>(1.284)</th> <th>(1.287)</th>	(1.284)	(1.287)
Realizável a longo prazo	9,2	15	30	Reservas e retenção de lucros		13,3	50.416	58.655	13,3	50.416	58.655	17,2	(1.140)	(85)
Ativo de concessão		15	30			210.280	218.529	210.280	218.529	218.529		18.963	29.352	
Outros						<b>232.911</b>	<b>239.464</b>	<b>232.911</b>	<b>239.464</b>	<b>239.464</b>		0,11862	0,16360	
		<b>198.774</b>	<b>207.557</b>											
		<b>232.911</b>	<b>239.464</b>											

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)											
Em 31 de dezembro de 2023	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de lucros acumulados	Total	Revisão Tarifária Periódica				
							Permissão - RAP	Índice de correção	RS	Mês base	Índice de correção

Demonstrações dos resultados abrangeiros - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)											
Em 31 de dezembro de 2023	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de lucros acumulados	Total	Revisão Tarifária Periódica				
							Permissão - RAP	Índice de correção	RS	Mês base	Índice de correção

1. **Contexto Operacional:** 1.1. **Objeto social:** A Interligação Elétrica Jaguar 6 S.A. ("Companhia") é uma sociedade de capital privado, controlada pela ISA ENERGIA BRASIL ("ISA ENERGIA BRASIL", "controladora") (denominada anteriormente como CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista), constituída em 19 de novembro de 2018, focada na transmissão de energia elétrica. A administração confirma a capacidade de continuidade operacional da empresa, com demonstrações financeiras preparadas com base nesse pressuposto. 1.2. **Concessões:** A Companhia possui o direito de explorar, diretamente os seguintes contratos de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Rui Chammas	Dayron Esteban Urrego Moreno	Silvia Diniz Wada	Claúdio Hernan Domingorena	Bruno Giacomin Isolani	Jhenifer Bitencourt Cardoso Mariani
Diretor Presidente	Diretor Executivo de Projetos	Diretora Executiva de Finanças, Relações com Investidores e Desenvolvimento de Negócios	Diretor Executivo de Regulação, Estratégia e Inovação	Diretor Executivo de Operações	Contador

As demonstrações financeiras na íntegra, auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., devidamente acompanhadas de parecer, encontram-se à disposição na sede da sociedade e nos endereços eletrônicos <https://isaenergibrasil.com.br/> e <https://www.jornaldasp.com.br/leiloes-publicidade-legal/>.

## Interligação Elétrica Riacho Grande S.A.

ENERGIA															
Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024															
Relatório da administração - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)															
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)															
Ativo	Nota	2025	2024	Passivo	Nota	2025	2024	Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024							
Circulante				Circulante				(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)							
Caixa e equivalentes de caixa	7	85	256	Arrendamento		11	378	8.591	Nota	2025	2024	Nota	2025	2024	
Aplicações financeiras	8	5.928	19	Fornecedores		10	1.221	1.284	14,3	450.823	370.372	15	(338)	29.352	
Ativo de concessão	5	78.954		Tributos e encargos sociais a receber		18	311	396	11,3	919	1.040	11,3	919	1.040	
Instrumentos financeiros derivativos	19		778	Partes relacionadas			2.884	10.667	15	(90)	(604)	15	(90)	(604)	
Outros ativos		16	15	Dividendos a pagar			260	260		260	260		113.825	133.336	
		<b>84.983</b>	<b>1.068</b>	Outros passivos			2.884	10.667		2.884	10.667		16	(430)	(282)
Não circulante				Não circulante					Lucro antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro						
Realizável a longo prazo				Arrendamento		16	27	27	15	(90)	(604)	15	(90)	(604)	
Ativo de concessão	5	966.137	585.024	Provisão para demandas judiciais		12,2		239	16	27	27	16	(430)	(282)	
Estoques				Imposto de renda e contribuição social diferidos		6,4	31.900	17.494	6,4	31.900	17.494	16	(430)	(282)	
Outros				PIS e COFINS diferidos		6,3	37.828	21.353	6,3	37.828	21.353	18	3.923	5.911	
		<b>966.147</b>	<b>585.077</b>			69.764	39.563	69.764	39.563	39.563		113.520	19.083		
Imobilizado				Capital social		13,1 <th>865.937 <th>521.467</th> <th>13,1 <th>865.937 <th>521.467</th> <th>17,2 <th>(13.903)</th> <th>(11.845)</th> </th></th></th></th>	865.937 <th>521.467</th> <th>13,1 <th>865.937 <th>521.467</th> <th>17,2 <th>(13.903)</th> <th>(11.845)</th> </th></th></th>	521.467	13,1 <th>865.937 <th>521.467</th> <th>17,2 <th>(13.903)</th> <th>(11.845)</th> </th></th>	865.937 <th>521.467</th> <th>17,2 <th>(13.903)</th> <th>(11.845)</th> </th>	521.467	17,2 <th>(13.903)</th> <th>(11.845)</th>	(13.903)	(11.845)	
Realizável a longo prazo	9,2	25	38	Reservas e retenção de lucros		13,2	112.590	13.506	13,2	112.590	13.506	17,2	(13.903) <th>(11.845)</th>	(11.845)	
Ativo de concessão		25	38	Outros resultados abrangeiros		13,3		980	13,3		980		(14.436)	(11.845)	
Outros		25	38			1.051.155	586.183	1.051.155	586.183	586.183		0,11442	0,01388		
		<b>1.051.155</b>	<b>586.183</b>												
		<b>1.051.155</b>	<b>586.183</b>												

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)											
Em 31 de dezembro de 2023	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva						



ENNE - Interligação Elétrica Norte e Nordeste S.A.

CNPJ/MF nº 09.276.712/0001-02

Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Table with columns: Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024, Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Includes sub-sections for Ativo Circulante, Não Circulante, Passivo Circulante, Não Circulante, and Lucros.

Demônstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Table showing changes in equity components like Capital social, Reserva legal, and Lucros.

Reserva e Retenção de Lucros. Table detailing the breakdown of reserves and retained earnings for 2025 and 2024.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Includes sections for Contexto Operacional, Balanço Patrimonial, Demonstrações dos resultados, Fluxo de Caixa, and Mutações do Patrimônio Líquido.

As demonstrações financeiras na íntegra, auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., devidamente acompanhadas de parecer, encontram-se à disposição na sede da sociedade e nos endereços eletrônicos <https://isa.energiabrasil.com.br/> e <https://www.jornalodiasp.com.br/leioes-publicidade-legal/>.



Interligação Elétrica de Minas Gerais S.A.

CNPJ/MF nº 08.580.534/0001-46

Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Table with columns: Balanços Patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Includes sub-sections for Ativo Circulante, Não Circulante, Passivo Circulante, Não Circulante, and Lucros.

Demônstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Table showing changes in equity components like Capital social, Reserva legal, and Lucros.

Reserva e Retenção de Lucros. Table detailing the breakdown of reserves and retained earnings for 2025 and 2024.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Includes sections for Contexto Operacional, Balanço Patrimonial, Demonstrações dos resultados, Fluxo de Caixa, and Mutações do Patrimônio Líquido.

As demonstrações financeiras na íntegra, auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., devidamente acompanhadas de parecer, encontram-se à disposição na sede da sociedade e nos endereços eletrônicos <https://isa.energiabrasil.com.br/> e <https://www.jornalodiasp.com.br/leioes-publicidade-legal/>.

Mitre Michigan Empreendimentos e Participações SPE Limitada

CNPJ/MF nº 28.655.487/0001-60 - NIRE nº 35.253.083.291

Ata de Reunião dos Sócios Realizada em 23 de Fevereiro de 2026. Descrição dos pontos discutidos na reunião, incluindo a aprovação de balanços, demonstrações de resultados e alterações estatutárias.

Recita regulamentada tributação mínima de 15% para multinacionais

A implementação do imposto mínimo global de 15% para grandes grupos multinacionais no Brasil deu mais um passo para entrar em vigor. A Receita Federal publicou a Instrução Normativa 2.319/2026, que regulamenta a declaração e o recolhimento do adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para garantir a tributação mínima e alinhar o Brasil a países desenvolvidos.

Acordo firmado por mais de 140 juristas no âmbito da OCDE e do G20, com o objetivo de reduzir a erosão da base tributária e impedir a transferência artificial de lucros para paraísos fiscais, prática comum entre grandes multinacionais. No Brasil, a base legal para a cobrança já foi estabelecida após a aprovação, em dezembro, pelo Congresso Nacional, de projeto que instituiu a tributação mínima sobre lucros de multinacionais com receita anual superior a 750 milhões de euros.

opec@jornalodiasp.com.br  
Rua Carlos Comenale, 263  
3º andar - Bela Vista  
CEP: 01332-030  
www.jornalodiasp.com.br

Adoção no Brasil. O Brasil escolheu cobrar um adicional da CSLL para implementar o Qualified Domestic Minimum Top-up Tax (QDMTT), mecanismo que permite aos países tributar localmente a diferença necessária para atingir a alíquota mínima global de 15% sobre as multinacionais de grande porte. A iniciativa faz parte de um

Impactos. A nova regra afeta diretamente grupos multinacionais com presença no Brasil, que agora precisam adaptar seus sistemas contábeis e fiscais para cumprir as exigências das regras GloBE. Isso inclui cálculos mais complexos para determinar a alíquota efetiva de tributação em cada jurisdição. Embora a regulamentação traga maior clareza sobre prazos e forma de declaração, ainda há in-

**Interligação Elétrica Serra do Japi S.A.**  
CNPJ nº 10.960.725/0001-85

**Demonstrações Financeiras Individuais dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024**

Relatório de administração - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Ativo	Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024			Passivo			Demonstrações dos resultados em 31 de dezembro de 2025 e 2024			
	Nota	2025	2024	Nota	2025	2024	Nota	2025	2024	
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			<b>Receita operacional líquida</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7,2	65	227	Arrendamento	11	15	14,3	67.237	75.069	
Aplicações financeiras	8,2	4.427	6.224	Fornecedores	10	843	17	1.161	1.154	
Ativo da concessão	5,3	54.942	50.623	Tributos e encargos sociais a receber	10	2.613	15	59.165	62.227	
Estoques		667	714	Encargos regulatórios a receber	11,2	16	16			
Tributos e contribuições a compensar	8	21	21	Dividendos a pagar	13,2	13.946	14,293	16	(897)	
Despesas pagas antecipadamente		19	185	Partes relacionadas	19	399	271	15	(749)	
Outros ativos		610	1.379	Outros passivos	1,559	1.189	1.189	16	(263)	
		<b>60.758</b>	<b>59.373</b>		<b>19.307</b>	<b>16.856</b>		<b>(1.909)</b>	<b>(659)</b>	
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro</b>			
Realizável a longo prazo				Arrendamento	33	63		57.256	61.566	
Ativo da concessão	5,3	447.225	440.557	PIS e COFINS diferidos	6,3	18.137	17,764	17	1.161	
Estoques		1.249	329	Imposto de renda e contribuição social diferidos	6,4	15.326	15.011	17	(71)	
Outros ativos		-	74	Encargos regulatórios a receber	11,2	929	722	17	(1.090)	
		<b>448.474</b>	<b>441.560</b>	Provisão para demandas judiciais	12,2	6	5	17	1.090	
Imobilizado	9,2	55	93	Outros passivos		73		17	1.090	
Intangível		5	8		<b>34.506</b>	<b>33.565</b>		<b>58.346</b>	<b>62.652</b>	
		<b>60</b>	<b>101</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>			
		<b>448.534</b>	<b>441.661</b>	Capital social	13,1	89.985	89.985	Corrente	18,2	(2.249)
		<b>509.292</b>	<b>501.034</b>	Reserva e retenção de lucros	13,3	365.494	360.828	Diferido	20,2	(814)
					<b>455.479</b>	<b>450.813</b>			<b>(2.066)</b>	
				<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>509.292</b>	<b>501.034</b>		<b>56.783</b>	<b>59.810</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023	Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024			Reservas e retenção de lucros			Lucros acumulados		
	Nota	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Reserva especial de lucros a realizar	Total	Nota	2025	2024
Dividendos intermediários	13,2	99.985	13.359	180.411	-	433.653		2025	2024
Lucro líquido do exercício		-	-	(28.357)	-	(28.357)		48.539	59.810
Destinação do lucro:						59.810		56.783	59.810
Constituição da reserva legal	13,2,2	-	2.638	-	-	(2.638)		-	-
Constituição de retenção de lucros	13,2,2	-	-	52.123	-	(52.123)		-	-
Realização da reserva especial de lucros a realizar	13,2,2	-	-	-	(9.244)	9.244		-	-
Dividendos obrigatórios	13,2,2	-	-	-	(14.293)	(14.293)		-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>89.985</b>	<b>17.997</b>	<b>204.177</b>	<b>138.854</b>	<b>450.813</b>		<b>2025</b>	<b>2024</b>
Dividendos intermediários	13,2	-	-	(37.171)	-	(37.171)		2.784	25
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	55.783		(51.485)	(41.016)
Destinação do lucro:						55.783		162	277
Constituição de retenção de lucros	13,2,2	-	-	51.081	-	(51.081)		2.784	25
Realização da reserva especial de lucros a realizar	13,2,2	-	-	-	(9.244)	9.244		162	277
Dividendos obrigatórios	13,2,2	-	-	-	(13.946)	(13.946)		2.784	25
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>89.985</b>	<b>17.997</b>	<b>218.087</b>	<b>129.410</b>	<b>455.479</b>		<b>(162)</b>	<b>(2.474)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)									
1. Contexto Operacional: 1.1 Objeto social: A Interligação Elétrica Serra do Japi S.A. ("Companhia") é uma sociedade de capital privado, controlada pela ISA ENERGIA BRASIL - ("ISA ENERGIA BRASIL", "controladora") (denominada anteriormente como CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista), constituída em 01 de julho de 2009, localizada na transmissão de energia elétrica. A administração confirma a capacidade de continuidade operacional da empresa, com demonstrações financeiras preparadas com base nesse pressuposto. 1.2 Concessões: A Companhia possui o direito de explorar, diretamente, o seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:		2. Bases de elaboração e apresentação: As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, e		3. Base de elaboração e apresentação: As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, e		4. Base de elaboração e apresentação: As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, e		5. Base de elaboração e apresentação: As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, e	
Rui Chammus	Dayron Esteban Urrego Moreno	Silvia Diniz Wade	Claudio Hernan Domingorena	Bruno Giacomo Isolani	Jenifer Bittencourt Cardoso Mariann				
Diretor Presidente	Diretor Executivo de Projetos	Diretora Executiva de Finanças, Relações com Investidores e Desenvolvimento de Negócios	Diretor Executivo de Regulação, Estratégia e Inovação	Diretor Executivo de Operações	CPIC - 02/20044-0/5				

As demonstrações financeiras na íntegra, auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., devidamente acompanhadas de parecer, encontram-se à disposição na sede da sociedade e nos endereços eletrônicos <https://www.isaenergiasp.com.br/> e <https://www.jornalodiassp.com.br/leiloes-publicidade-legal/>.

**Tibagi - Interligação Elétrica Tibagi S.A.**

**Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

Relatório de administração em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Ativo	Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024			Passivo			Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024			
	Nota	2025	2024	Nota	2025	2024	Nota	2025	2024	
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			<b>Receita operacional líquida</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7,2	62	588	Arrendamento	-	5	16,3	103.502	75.537	
Aplicações financeiras	8,2	6.187	12	Fornecedores	10	60	17	(55.336)	(38.130)	
Ativo da concessão	5,3	32.579	23.027	Tributos e encargos sociais a receber	13,2	19	15	48.166	37.398	
Estoques		52	52	Encargos regulatórios a receber	11,2	2.408	831	18	102	
Tributos e contribuições a compensar	48	25	25	Dividendos a pagar	15,2,2	10.340	7.805	17	(1.595)	
Despesas pagas antecipadamente	19	157	157	Outros passivos	-	132	4	17	(1)	
Outros ativos		316	23.861	Partes relacionadas	21	427	333	16	(1.494)	
		<b>41.263</b>	<b>23.861</b>		<b>13.882</b>	<b>13.493</b>		<b>(1.494)</b>	<b>(3.250)</b>	
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			<b>Lucro líquido antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro</b>			
Realizável a longo prazo				Arrendamento	-	15	52	46.672	34.146	
Ativo da concessão	5,3	368.008	300.854	Fornecedores	10	9	8	19	566	
Estoques		83	83	PIS e COFINS diferidos	6,2	14.458	11.711	19	(612)	
Caubês e Depósitos Vinculados		172	159	Imposto de renda e contribuição social diferidos	6,4	12.200	9.901	19	(172)	
Outros		1	311	Encargos regulatórios a receber	13,2	406	313	19	354	
		<b>368.264</b>	<b>301.467</b>	Provisões para demandas judiciais	14,2	1.057	1.447	19	354	
Imobilizado	9,2	17	62		<b>29.165</b>	<b>23.432</b>		<b>47.026</b>	<b>35.995</b>	
		<b>17</b>	<b>62</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			<b>Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social</b>			
		<b>368.281</b>	<b>301.469</b>	Capital social	15,1	226.069	162.170	Corrente	20,2	(1.170)
		<b>400.544</b>	<b>325.330</b>	Reserva e retenção de lucros	15,2,3	139.428	108.255	Diferido	20,2	(2.319)
					<b>367.497</b>	<b>288.405</b>			<b>(3.489)</b>	
				<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>409.544</b>	<b>325.330</b>		<b>43.537</b>	<b>32.862</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023	Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercício findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024			Reserva e Retenção de lucros			Lucros acumulados		
	Nota	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Reserva especial de lucros a realizar	Total	Nota	2025	2024
Integralização de capital	15,1	1.300	-	-	-	1.300		2025	2024
Dividendos intermediários	15,2,2	-	-	-	(2.527)	(2.527)		43.537	32.862
Lucro líquido do exercício	15,2,2	-	-	-	-	32.862		43.537	32.862
Destinação do lucro:						32.862		43.537	32.862
Constituição da reserva legal	15,2,2	-	1.643	-	-	(1.643)		-	-
Constituição de retenção de lucros	15,2,2	-	-	23.414	-	(23.414)		-	-
Dividendos obrigatórios	15,2,2	-	-	-	(7.805)	(7.805)		-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>162.170</b>	<b>1.132</b>	<b>99.103</b>	<b>99.103</b>	<b>268.406</b>		<b>2025</b>	<b>2024</b>
Integralização de capital	15,1	-	-	-	-	-		(30.816)	(10.020)
Lucro líquido do exercício	15,2,2	-	-	(4)	-	(4)		(7.782)	(19.512)
Destinação do lucro:						43.537		38.072	(10.813)
Constituição da reserva legal	15,2,2	-	2.177	-	-	(2.177)		38.072	(10.813)
Constituição de retenção de lucros	15,2,2	-	-	31.020	-	(31.020)		(528)	(1.321)
Dividendos obrigatórios	15,2,2	-	-	-	(10.340)	(10.340)		588	1.909
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>226.069</b>	<b>9.309</b>	<b>130.119</b>	<b>130.119</b>	<b>367.497</b>		<b>62</b>	<b>588</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Exercício findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)									
1. Contexto operacional: 1.1 Objeto social: A Interligação Elétrica Tibagi S.A. ("Companhia") é uma sociedade de capital privado, controlada pela ISA ENERGIA BRASIL - ("ISA ENERGIA BRASIL", "controladora") (denominada anteriormente como CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista), constituída em 11 de abril de 2017, localizada na transmissão de energia elétrica. A administração confirma a capacidade de continuidade operacional da empresa, com demonstrações financeiras preparadas com base nesse pressuposto. 1.2 Concessões: A Companhia possui o direito de explorar, diretamente, os seguintes contratos de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:		2. Bases de elaboração e apresentação: As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme as		3. Base de elaboração e apresentação: As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme as		4. Base de elaboração e apresentação: As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme as		5. Base de elaboração e apresentação: As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme as	
Rui Chammus	Dayron Esteban Urrego Moreno	Silvia Diniz Wade	Claudio Hernan Domingorena	Bruno Giacomo Isolani	Jenifer Bittencourt Cardoso Mariann				
Diretor Presidente	Diretor Executivo de Projetos	Diretora Executiva de Finanças, Relações com Investidores e Desenvolvimento de Negócios	Diretor Executivo de Regulação, Estratégia e Inovação	Diretor Executivo de Operações	CPIC - 02/20044-0/5				

As demonstrações financeiras na íntegra, auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., devidamente acompanhadas de parecer, encontram-se à disposição na sede da sociedade e nos endereços eletrônicos <https://www.isaenergiasp.com.br/> e <https://www.jornalodiassp.com.br/leiloes-publicidade-legal/>.

# Serviço de telefonia fixa da operadora Oi é vendido por R\$ 60 milhões

A Justiça do Rio aprovou, em audiência pública, na quarta-feira (8), a venda dos serviços de telefonia fixa da Oi. A decisão da 7ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro. A empresa Método Telecom foi declarada vencedora do leilão para assumir a chamada Unidade Produtiva Isolada (UPI) Serviços Telefônicos, apresentando uma proposta de R\$ 60,1 milhões, pagos à vista.

A decisão da juíza Simone Gastesi Chevrand, garante a continuidade de serviços que são considerados vitais para milhões de brasileiros, especialmente em áreas remotas onde a Oi é a única operadora disponível.

A disputa contou com duas proponentes: a Método e a Sercomtel Comunicações. Embora a Sercomtel tenha oferecido R\$ 60 milhões, o pagamento seria parcelado em dez vezes. A proposta da Método levou a melhor não apenas pelo valor ligeiramente superior, mas principalmente por cumprir a exigência do edital de pagamento em dinheiro e à vista, o que garantiu a aprovação do Ministério Público e dos órgãos de fiscalização. O pacote arrematado pela Método inclui, além das linhas



Foto: Marcello Casal Jr./Abr

de telefone fixo residenciais, a operação de números emergenciais como 190 (Polícia Militar), 192 (SAMU) e 193 (Corpo de Bombeiros). O compromisso de manter o serviço em mais de 7.400 localidades onde a Oi atua como a única operadora, chamada de provedora de última instância, vai até dezembro de 2028. A operadora vencedora terá também a responsabilidade de

manter a infraestrutura de torres, postes, fiação e até os tradicionais aparelhos, além de todos os atuais usuários do serviço de telefonia fixa espalhados pelo país. **Garantia** Para quem utiliza os serviços de telefonia fixa, a notícia traz alívio, pois a Justiça classificou a venda como uma "providência urgente" para evitar a interrupção de serviços públicos essenciais.

Já para a empresa compradora, o modelo de venda protege o negócio: a Método assume a operação livre de qualquer dívida antiga do Grupo Oi. Isso significa que pendências trabalhistas, fiscais ou cíveis da Oi não passam para a nova dona da rede, permitindo que os investimentos sejam focados na manutenção do serviço. (Agência Brasil)

# Indústria fatura 4,9% mais em fevereiro, mas continua em queda anual

O faturamento real da indústria de transformação cresceu 4,9% em fevereiro, segundo os Indicadores Industriais divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) na quarta-feira (8). Em janeiro, o avanço havia sido de 1,3%, o que leva a um aumento acumulado de 6,2% em relação a dezembro de 2025.

Apesar da sequência positiva no início do ano, o desempenho não indica uma retomada consistente do setor, que continua pressionado pelos juros altos e pela desaceleração da economia.

Na comparação com o mesmo período de 2025, o cenário é negativo. O faturamento da indústria recuou 8,5% no primeiro bimestre de 2026, considerando os meses de janeiro e fevereiro. De acordo com a CNI, o resultado reflete mais uma base de comparação enfraquecida do que uma melhora estrutural na atividade industrial. "Ainda é cedo para apontar uma reversão do quadro negativo visto desde o segundo semestre do ano passado", afirma Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da entidade.

# Correios: Plano de Demissão Voluntária tem adesão de 30% da meta

## Anvisa manda recolher lote de dipirona com desvio de qualidade



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou na quarta-feira (8) o recolhimento de um lote de dipirona monoidratada 500 mg/ml (caixa com 100 ampolas com 2 ml de solução) produzido pela Hypofarma.

Diário Oficial da União, também suspende a comercialização, a distribuição e o uso do lote 24112378 do produto. Segundo o texto, foi confirmado desvio de qualidade por presença de material particulado (não dissolvido) estranho à formulação. (Agência Brasil)

## Moraes libera para julgamento ação que pede limites para delação



O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), liberou na quarta-feira (8) para julgamento a ação que pede a fixação de limites para acordos de delação premiada.

Moraes, relator do caso, pediu a inclusão do processo na pauta do plenário físico do Supremo.

A ação está em tramitação desde 2021 e foi protocolada pelo PT. O partido defende que a Corte determine a adoção de parâmetros para os acordos de colaboração firmados com investigados.

A legenda defende que a delação assinada com quem está preso deve ser considerada nula. O partido quer garantir que a delação cruzada, quando um

acusado delata outro, não seja usada para decretação de medidas cautelares.

A ação também quer garantir liberdade das partes para pactuar as cláusulas dos acordos, conforme limites pré-estabelecidos em lei.

A data do julgamento ainda não foi definida. Caberá ao presidente da Corte, ministro Edson Fachin, agendar a sessão.

**Caso Master**  
O julgamento ocorre no momento em que o banqueiro Daniel Vercara, dono do Master, e seu cunhado, o empresário Fabiano Zettel, preparam uma proposta de delação premiada. (Agência Brasil)

## Lula diz que não permitirá acordo de minerais críticos feito por Caiado sem respaldo da União

O presidente Lula (PT) afirmou na quarta-feira (8) que o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), não poderia ter feito o acordo relativo a minerais críticos com os Estados Unidos. No mês passado, Caiado assinou um memorando de entendimento de cooperação sobre o tema.

"Caiado fez acordo com empresas americanas, fazendo concessão de coisas que ele não pode fazer porque é da União. Então se a gente não tomar cuidado, essa gente vai vender o Brasil e não podemos permitir", disse em entrevista ao ICL Notícias.

Goiás abriga a única mineradora em operação de terras raras no Brasil. Um acordo desse porte não poderá ser aplicado sem aprovação do governo federal, que já afirmou não ter sido consultado sobre a negociação entre Do-

nald Trump e Caiado. No fim de março, Caiado anunciou sua pré-candidatura, após uma disputa interna no partido e decisão final do presidente da sigla, Gilberto Kassab.

Na data do anúncio, a ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) declarou que a candidatura de Caiado deve ficar à margem da disputa presidencial deste ano e que as eleições devem ser polarizadas.

Segundo dados da primeira rodada da pesquisa BTG/Nexus, divulgadas em 30 de março, Lula e Flávio aparecem empatados em cenários de primeiro e segundo turnos para a eleição a presidente da República. Os pré-candidatos lideram, também, nos três cenários de primeiro turno testados pela pesquisa com Romeu Zema (Novo), Ronaldo Caiado (PSD) e Eduardo Leite (PSD). (Folhapress)

Um total de 3.075 empregados dos Correios aderiram ao Plano de Demissão Voluntária (PDV) de 2026 da estatal. O número representa 30,7% do público alvo - a projeção inicial da empresa era de que 10 mil profissionais pedissem o desligamento neste ano.

O prazo de adesão terminou na terça-feira (8) e não será prorrogado pela empresa. Com esse balanço, a estatal projeta uma economia de cerca de R\$ 1,4 bilhão já em 2027.

**Plano de Reestruturação**  
O PDV é uma das ações do Plano de Reestruturação dos Correios 2025-2027, voltado à recuperação da sustentabilidade financeira, otimização da rede operacional, eficiência logística da empresa e ao reposicionamento competitivo da estatal.

A expectativa dos Correios é a de que o PDV, somado a outras medidas implementadas no primeiro trimestre, gerará uma economia adicional de R\$ 508 milhões anuais.

Em dezembro do ano passado, a empresa pública conseguiu um empréstimo de R\$ 12 bilhões para financiar a reestruturação. A



época, a instituição projetou redução de R\$ 5 bilhões em despesas até 2028

**Leilões de imóveis**

No plano de reestruturação, a previsão é fechar 16% das agências da companhia, o que representa cerca de 1 mil das 6 mil unidades próprias, em todo o país.

A estimativa da direção da estatal é de que os leilões reduzam os custos de manutenção dos imóveis ociosos e arrecadem até R\$ 1,5 bilhão para investimento.

Em fevereiro, os Correios realizaram o primeiro leilão de imóveis próprios. A oferta inicial abrangia 21 imóveis para

venda imediata, localizados em 11 estados.

**Crise postal**

Os Correios enfrentam uma crise financeira. O diagnóstico nas contas da empresa identificou déficit estrutural superior a R\$ 4 bilhões anuais, patrimônio líquido negativo de R\$ 10,4 bilhões e prejuízo acumulado de R\$ 6,057 bilhões até setembro de 2025. Ainda não há um número fechado em relação ao saldo do ano.

Segundo a direção da companhia, a crise vem desde 2016, motivada pelas mudanças no mercado por causa da digitalização das comunicações, que substituiu as cartas, reduzindo a principal

fonte de receita da empresa.

A estatal também atribui as dificuldades financeiras à entrada de novos competidores no comércio eletrônico como um dos motivos da atual crise do setor.

**Estrutura**

Os Correios estão presentes em 100% dos municípios brasileiros. Atualmente, a estrutura da empresa conta com 10,3 mil unidades de atendimento, considerando agências próprias e pontos de parceria.

Há ainda 1,1 mil unidades de distribuição e tratamento, que são os centros logísticos onde as encomendas e cartas são processadas, após a postagem e antes da entrega final. São 80 mil empregados diretos.

Os serviços realizados pelos Correios são variados e vão desde a entrega de cartas e encomendas até a distribuição das provas do Enem simultaneamente em todo o território. Também é de responsabilidade dos Correios a entrega de urnas eletrônicas em locais de difícil acesso nas eleições, além da distribuição de mantimentos e outros artigos em situações de calamidade, como enchentes. (Agência Brasil)

## Guilherme Mello será o novo secretário-executivo do Planejamento

O economista Guilherme Mello foi confirmado como novo secretário-executivo do Ministério do Planejamento e Orçamento, o segundo cargo mais importante da pasta. O anúncio foi feito na quarta-feira (8) em nota conjunta com o Ministério da Fazenda.

Mello deixa o comando da Secretaria de Política Econômica da Fazenda para assumir o posto no Planejamento. Ele substituirá Gustavo Guimarães, que deixou o governo após mudanças na equipe provocadas pela saída da ministra Simone Tebet, que pretende disputar uma vaga no Senado.

Ligado ao ministro Fernando Haddad e integrante da equipe de transição do governo, Mello é considerado um dos principais formuladores da política econômica da atual gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Segundo o governo, o economista teve papel relevante no fortalecimento do regime fiscal e na elaboração de projeções

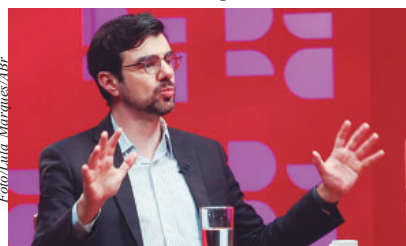
macroeconômicas, além de atuar na articulação institucional e no desenvolvimento de políticas públicas.

"No Ministério do Planejamento e Orçamento, a chegada de Mello à Secretaria-Executiva fortalecerá a integração entre planejamento, orçamento e política econômica, ampliando a coordenação da equipe econômica e a capacidade de formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas", destacou a nota conjunta.

**Substituição**

Com a saída de Mello, a Secretaria de Política Econômica será comandada por Débora Freire, atual subsecretária de Política Fiscal. Ela será a primeira mulher a ocupar o cargo na história da pasta.

Segundo o governo, Débora tem trajetória reconhecida nas áreas de política fiscal, macroeconomia e distribuição de renda, e vem contribuindo para o debate sobre equilíbrio das contas



públicas desde 2023.

**Posse**

A data de posse ainda não foi divulgada. No fim do ano passado, o ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad chegou a afirmar que pretendia indicar Mello para uma diretoria do Banco Central (BC). A indicação, no entanto, não avançou.

Além do segundo cargo mais importante no Planejamento, Mello foi indicado para a presi-

dência do Conselho de Administração da Petrobras, conforme anunciou a estatal na noite de terça-feira (7). Na petroleira, Mello substituirá Bruno Moretti, novo ministro do Planejamento e Orçamento.

As mudanças ocorrem em meio à reorganização da equipe econômica e à busca por maior integração entre as áreas responsáveis pelo planejamento e execução das políticas públicas. (Agência Brasil)

## Portaria oficializa perícia remota do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)



Portaria publicada no Diário Oficial da União da quarta-feira (8) torna mais claras as regras das perícias médicas feitas de forma remota pelos peritos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Mesmo com o atendimento do perito sendo à distância, os segurados terão de comparecer presencialmente a uma Agência da Previdência Social (APS), em data e horário previamente agendados.

Na agência, o segurado passará por uma triagem, durante a qual terá de apresentar seus do-

cumentos pessoais e médicos digitalizados que serão anexados ao requerimento.

O segurado também assinará um termo de consentimento para, então, aguardar o chamado de uma sala equipada com computador, câmera, áudio e conexão à internet.

A portaria consolida a teleperícia como procedimento regular da Perícia Médica Federal e padroniza o uso da telemedicina, com avaliações por videoconferência.

A modalidade aprimora o uso

das partes envolvidas.

Entre as vantagens desses procedimentos, está a possibilidade de a teleperícia chegar em localidades remotas onde não existem peritos médicos do INSS.

Em geral, os atendimentos serão feitos no contratado dos médicos peritos que se dispuserem a trabalhar além das metas estabelecidas, para receber bonificações.

Até então, a teleperícia vinha sendo aplicada apenas em situações pontuais.

Com as novas regras, o atendimento remoto passará a ter uma base normativa mais definida, deixando mais claros os tipos de perícia que poderão ser feitos de maneira remota pelos médicos peritos.

A portaria também detalha como os atendimentos deverão ser feitos nas APS, bem como as atribuições de gestores, peritos e das unidades administrativas envolvidas nos processos.

Entre os serviços que poderão ser avaliados na forma prevista pela portaria estão a perícia médica inicial e a avaliação e reavaliação médico-pericial do Benefício de Prestação Continuada (BPC), além de outros serviços que venham a ser autorizados pelo Departamento de Perícia Médica Federal (DPMF) ou pelas áreas técnicas do INSS. (Agência Brasil)